

## PERCEPÇÃO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS DE UMA MICRORREGIÃO DO ALTO PARANAÍBA, MG EM RELAÇÃO À REALIZAÇÃO DA EUTANÁSIA NA ÁREA DE CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Tatiane Patricia Barbosa<sup>1</sup>; Guilherme Nascimento Cunha<sup>2</sup>

O termo eutanásia deriva do grego *eu* que significa “bom” e *thanatos* que se traduz em “morte”, sendo o foco do procedimento minimizar ou eliminar dor e estresse intenso do animal. O objetivo do presente trabalho foi analisar a percepção do médico veterinário em relação a realização da eutanásia e seu preparo como profissional na graduação, voltado a área de pequenos animais. O presente estudo foi realizado em 10 municípios que compõem a microrregião de Patos de Minas do Alto Paranaíba, MG. Através da submissão online, pela plataforma Google Forms, foi destinado um questionário a 50 médicos veterinários que atuam em clínicas veterinárias de pequenos animais, para avaliar a percepção destes em relação a realização da eutanásia bem como sua capacitação para realização desta técnica como profissional ainda na graduação. O questionário elaborado na plataforma Google Forms, aborda cinco etapas para estabelecer o perfil dos médicos veterinários em relação à eutanásia, sendo: 1: Identificação do profissional, 2: Formação acadêmica, 3: Capacitação sobre a técnica de eutanásia, 4: Atuação prática profissional da eutanásia e 5: Percepção emocional do profissional. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística descritiva absoluta e relativa. Patos de Minas correspondeu a 68% dos entrevistados, sendo que 46% dos médicos veterinários apresentaram com mais de cinco anos de formado. Notou-se que 50% de todos participantes possuem alguma especialização. Quando questionados sobre onde haviam aprendido sobre o procedimento, 52% afirmam ter sido acompanhado por outro profissional, e não na participação em aulas oferecidas pela instituição de ensino. Além disso, 94% acreditam que deveria haver um preparo psicológico na graduação para realização do procedimento. Notou-se que 62% dos participantes mostraram conhecimento sobre Resolução Nº 722 do Código de Ética do CFMV e 54% sobre o Guia brasileiro de boas práticas para eutanásia de animais. Os mesmos ainda relatam que 91,3% das causas que levam o profissional a realizar à eutanásia são doenças terminais em cães e gatos, e 53,3% destes, realizam a técnica uma vez na semana. Concluiu-se que a graduação não prepara de forma técnica e emocional os profissionais na realização de da eutanásia, não desenvolvendo preparo para orientação dos tutores e que parte dos profissionais obtêm conhecimento acompanhando outros profissionais ou no decorrer de sua vida profissional.

**Palavras-chave:** preparo psicológico; capacitação técnica; questionário.

<sup>1</sup> Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: tatianebarbosa@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: gncunha@unipam.edu.br.